

BIKE DO NORDESTE S/A - CNPJ: 02.220.262/0001-97 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO		OPERAÇÕES MERCANTIS		REFLEXO RESULTADO		MÚTUA	
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores Acionistas, às Demonstrações contábeis da sociedade, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2003		A RECEBER	A PAGAR	RECEITAS	DESPESAS	ATIVO	PASSIVO
A ADMINISTRAÇÃO		CLAUDINO S/A	3.790.286	-	10.784.904	-	-
BIKE DO NORDESTE S/A BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.003 E 2.002 (Expresso em Reais)		SOCIC - S/A	3.078.192	-	4.963.863	-	-
ATIVO	2.003	2.002	HOUSTON S/A	281.916	-	3.877.501	13.529
CIRCULANTE	857.167	290.898	ELETRO S/A	18.380	-	7.506	-
Caixa e Bancos	4.405.004	2.055.064	CONST. SUCESSO	572	-	7.126	-
Aplicações no mercado aberto	-	-	SOCIMOL IND. COLH.	-	-	300	-
Clientes	-	-	HALLEY S/A	159	-	507	88.616
Partes relacionadas	7.159.102	2.099.259	COLON EQUIP RODO	96	-	558	-
Outros clientes	7.641.343	5.368.693	QUADALAJARA S/A	-	41.879	435	242.766
Impostos a recuperar	783.246	367.697	RAPIDO LONDON S/A	-	1.031.399	890	31.329
Estoques	8.799.282	9.901.131		7.169.601	1.073.278	19.643.590	376.240
Adiantamento a fornecedores	1.625.987	685.948					
Mercadorias em consignação	3.586.139	1.237.901					
Despesas do exercício seguinte	2.211	2.563					
	34.858.480	22.009.154					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.499	-					
Companhia Coligada	-	-					
PERMANENTE	15.014	-					
Investimentos	-	-					
Imobilizado	14.032.480	12.268.789					
Diferido	168.217	245.535					
	14.215.712	12.514.324					
	49.085.691	34.523.478					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		3-IMPOSTOS A RECUPERAR		2003	2002
BIKE DO NORDESTE S/A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Expressa em Reais)		BIKE DO NORDESTE S/A DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Expressa em Reais)		ICMS - CONSIGNAÇÃO		388.344	141.423
RECEITAS OPERACIONAIS	2.003	2.002	ORIGENS DOS RECURSOS	2.003	2.002	IPI - CONSIGNAÇÃO	326.058
Receitas de produtos	41.003.177	27.477.015	Lucro(prejuízo) líquido do exercício	4.771.829	2.145.595	IPI	51.673
Menos: Impostos faturados	7.462.112	4.932.465	Mais: Deprec. e amortiz. do exercício	1.073.404	951.224	IRRF	17.171
Devoluções	665.643	589.375	Encargos de coligadas	-	-		367.697
	32.875.422	21.955.176		5.845.233	3.096.819		
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	24.110.192	17.797.249	AUMENTO(DIMINUIÇÃO)DO CAPITAL CIRCULANTE	11.103.597	6.564.621		
LUCRO BRUTO	5.765.230	4.157.927	Ativo circulante	12.850.326	7.734.619		
DESPESAS OPERACIONAIS	1.545.945	825.782	Passivo circulante	1.746.729	1.169.998		
Comerciais	631.335	617.420	VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	11.103.597	6.564.621		
Administrativas	421.254	267.154	Ativo circulante	12.850.326	7.734.619		
Financeiras	-	-	Passivo circulante	1.746.729	1.169.998		
DESPESAS(RECEITAS)NÃO OPERACIONAIS	20.762	-		11.103.597	6.564.621		
Perdas em Imobilizado	(18)	-					
Menos: Lucro em Imobilizado	(982.919)	(663.049)					
Menos: Receitas financeiras	1.636.358	1.047.306					
	7.128.873	3.110.621					
LUCRO(PREJUÍZO) OPERACIONAL	641.599	266.097					
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.715.445	698.929					
PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA	4.771.829	2.145.595					
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0,1960	0,0881					
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		6-DIFERIDO			
BIKE DO NORDESTE S/A DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Expressa em Reais)		BIKE DO NORDESTE S/A DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Expressa em Reais)		Gastos de organização e administração		141.867	141.867
CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA LEGAL	(LUCRO/PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL	87.373	87.373
INTEGRALIZADO	INTEGRALIZADO	INTEGRALIZADO	INTEGRALIZADO	INTEGRALIZADO	INTEGRALIZADO	23.325.455	24.196.322,82
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	7.356.676	998.015	-	(153.982)	8.200.709	35.000.000	24.345.455
Aumento de capital	-	-	-	-	-	24.345.455	24.345.455
Com Créditos e Reservas	17.337.213	(998.015)	-	-	16.339.198	-	-
Com dinheiro	649.581	-	-	-	649.581	-	-
Incentivos fiscais - ICMS/IRPJ	-	3.343.371	-	-	3.343.371	-	-
Lucro(prejuízo)líquido do exercício	-	-	-	2.145.595	2.145.595	-	-
Reserva Legal	-	-	107.280	-	(107.280)	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	25.343.470	3.343.371	107.280	1.884.333	30.678.454	-	-
Aumento de capital	5.334.984	(3.343.371)	(107.280)	(1.884.333)	-	-	-
Com créditos e reservas	-	-	-	-	-	-	-
Com dinheiro	-	-	-	-	-	-	-
Incentivo fiscal - ICMS	-	4.437.010	-	-	4.437.010	-	-
Incentivo fiscal - IRPJ	-	1.219.071	-	-	1.219.071	-	-
Incentivo fiscal - FINOR	-	15.014	-	-	15.014	-	-
Lucro(prejuízo)líquido do exercício	-	-	-	4.771.829	4.771.829	-	-
Reserva legal	-	-	238.591	(238.591)	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	30.678.454	5.671.095	238.591	4.533.238	41.121.378	-	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis	
BIKE DO NORDESTE S/A NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Valores Expressos em Reais)		BIKE DO NORDESTE S/A DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Expressa em Reais)		BIKE DO NORDESTE S/A DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Expressa em Reais)		BIKE DO NORDESTE S/A DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Expressa em Reais)	
1- CONSTITUIÇÃO E OBJETIVO		1- CONSTITUIÇÃO E OBJETIVO		1- CONSTITUIÇÃO E OBJETIVO		1- CONSTITUIÇÃO E OBJETIVO	
A companhia foi constituída em 02 de setembro de 1997, tendo como objetivo social a industrialização e a comercialização de bicicletas, veículos automotores e motocicletas, de seus componentes, manutenção, assistência técnica, inclusive a importação e exportação desses produtos, partes e peças, bem como a participação como instituidora de sociedades civis de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 2001 destaca-se a primeira fase do projeto e em março/2001 a companhia se dedica ao processo produtivo e de comercialização, iniciando assim suas operações.		A companhia foi constituída em 02 de setembro de 1997, tendo como objetivo social a industrialização e a comercialização de bicicletas, veículos automotores e motocicletas, de seus componentes, manutenção, assistência técnica, inclusive a importação e exportação desses produtos, partes e peças, bem como a participação como instituidora de sociedades civis de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 2001 destaca-se a primeira fase do projeto e em março/2001 a companhia se dedica ao processo produtivo e de comercialização, iniciando assim suas operações.		A companhia foi constituída em 02 de setembro de 1997, tendo como objetivo social a industrialização e a comercialização de bicicletas, veículos automotores e motocicletas, de seus componentes, manutenção, assistência técnica, inclusive a importação e exportação desses produtos, partes e peças, bem como a participação como instituidora de sociedades civis de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 2001 destaca-se a primeira fase do projeto e em março/2001 a companhia se dedica ao processo produtivo e de comercialização, iniciando assim suas operações.		A companhia foi constituída em 02 de setembro de 1997, tendo como objetivo social a industrialização e a comercialização de bicicletas, veículos automotores e motocicletas, de seus componentes, manutenção, assistência técnica, inclusive a importação e exportação desses produtos, partes e peças, bem como a participação como instituidora de sociedades civis de direito privado, de caráter social, assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos. No início de 2001 destaca-se a primeira fase do projeto e em março/2001 a companhia se dedica ao processo produtivo e de comercialização, iniciando assim suas operações.	
2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS		2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS		2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS		2- PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	
As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis, emanam das disposições da Lei das sociedades por ações, associadas às normas da legislação tributária.		As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis, emanam das disposições da Lei das sociedades por ações, associadas às normas da legislação tributária.		As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis, emanam das disposições da Lei das sociedades por ações, associadas às normas da legislação tributária.		As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis, emanam das disposições da Lei das sociedades por ações, associadas às normas da legislação tributária.	
a) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTE A LONGO PRAZO		a) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTE A LONGO PRAZO		a) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTE A LONGO PRAZO		a) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTE A LONGO PRAZO	
Os ativos realizáveis e passivos exigíveis no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulante incluídos os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção inferior aos custos de reposição ou valores de realização.		Os ativos realizáveis e passivos exigíveis no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulante incluídos os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção inferior aos custos de reposição ou valores de realização.		Os ativos realizáveis e passivos exigíveis no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulante incluídos os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção inferior aos custos de reposição ou valores de realização.		Os ativos realizáveis e passivos exigíveis no curso do exercício seguinte, estão demonstrados como circulante incluídos os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes, quando aplicável, sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo. Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção inferior aos custos de reposição ou valores de realização.	
b) APURAÇÃO DE RESULTADO		b) APURAÇÃO DE RESULTADO		b) APURAÇÃO DE RESULTADO		b) APURAÇÃO DE RESULTADO	
Com o início de suas operações a partir de março/2001 o resultado é apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo, quando aplicável.		Com o início de suas operações a partir de março/2001 o resultado é apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo, quando aplicável.		Com o início de suas operações a partir de março/2001 o resultado é apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo, quando aplicável.		Com o início de suas operações a partir de março/2001 o resultado é apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo, quando aplicável.	
c) IMOBILIZADO		c) IMOBILIZADO		c) IMOBILIZADO		c) IMOBILIZADO	
Demonstrado pelo custo e depreciado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.		Demonstrado pelo custo e depreciado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.		Demonstrado pelo custo e depreciado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.		Demonstrado pelo custo e depreciado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.	
d) DIFERIDO		d) DIFERIDO		d) DIFERIDO		d) DIFERIDO	
Demonstrado pelo custo das despesas pré-operacionais até fevereiro/2001 e amortizado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxa de 20% a. a.		Demonstrado pelo custo das despesas pré-operacionais até fevereiro/2001 e amortizado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxa de 20% a. a.		Demonstrado pelo custo das despesas pré-operacionais até fevereiro/2001 e amortizado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxa de 20% a. a.		Demonstrado pelo custo das despesas pré-operacionais até fevereiro/2001 e amortizado a partir de março de 2001 pelo método linear e com taxa de 20% a. a.	
e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	
Constituída com base na legislação em vigor como se devida fosse, sendo o valor da isenção de 75%(setenta e cinco por cento), calculada com base no lucro da exploração e transferido para reserva para aumento de capital.		Constituída com base na legislação em vigor como se devida fosse, sendo o valor da isenção de 75%(setenta e cinco por cento), calculada com base no lucro da exploração e transferido para reserva para aumento de capital.		Constituída com base na legislação em vigor como se devida fosse, sendo o valor da isenção de 75%(setenta e cinco por cento), calculada com base no lucro da exploração e transferido para reserva para aumento de capital.		Constituída com base na legislação em vigor como se devida fosse, sendo o valor da isenção de 75%(setenta e cinco por cento), calculada com base no lucro da exploração e transferido para reserva para aumento de capital.	
f) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		f) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		f) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		f) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
Constituída com base na legislação em vigor, sendo indedutível para fins de imposto de renda.		Constituída com base na legislação em vigor, sendo indedutível para fins de imposto de renda.		Constituída com base na legislação em vigor, sendo indedutível para fins de imposto de renda.		Constituída com base na legislação em vigor, sendo indedutível para fins de imposto de renda.	
g) COMPANHIA COLIGADA - HOUSTON DO NORDESTE S/A		g) COMPANHIA COLIGADA - HOUSTON DO NORDESTE S/A		g) COMPANHIA COLIGADA - HOUSTON DO NORDESTE S/A		g) COMPANHIA COLIGADA - HOUSTON DO NORDESTE S/A	
Os empréstimos obtidos estão classificados no extível a longo prazo e regido por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.		Os empréstimos obtidos estão classificados no extível a longo prazo e regido por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.		Os empréstimos obtidos estão classificados no extível a longo prazo e regido por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.		Os empréstimos obtidos estão classificados no extível a longo prazo e regido por cláusulas contratuais, a partir do início do efetivo recebimento pela companhia.	
h) INCENTIVOS FISCAIS - ICMS		h) INCENTIVOS FISCAIS - ICMS		h) INCENTIVOS FISCAIS - ICMS		h) INCENTIVOS FISCAIS - ICMS	
A companhia goza de incentivos fiscais na fabricação e montagem de bicicletas. Kits, aros até o ano calendário de 2013, conforme DECRETO Nº 9.942 de 15 de julho de 1998, com isenção do ICMS devido. A provisão foi constituída como se devida fosse, em contrapartida da reserva de capital.		A companhia goza de incentivos fiscais na fabricação e montagem de bicicletas. Kits, aros até o ano calendário de 2013, conforme DECRETO Nº 9.942 de 15 de julho de 1998, com isenção do ICMS devido. A provisão foi constituída como se devida fosse, em contrapartida da reserva de capital.		A companhia goza de incentivos fiscais na fabricação e montagem de bicicletas. Kits, aros até o ano calendário de 2013, conforme DECRETO Nº 9.942 de 15 de julho de 1998, com isenção do ICMS devido. A provisão foi constituída como se devida fosse, em contrapartida da reserva de capital.		A companhia goza de incentivos fiscais na fabricação e montagem de bicicletas. Kits, aros até o ano calendário de 2013, conforme DECRETO Nº 9.942 de 15 de julho de 1998, com isenção do ICMS devido. A provisão foi constituída como se devida fosse, em contrapartida da reserva de capital.	
i) PARTES RELACIONADAS		i) PARTES RELACIONADAS		i) PARTES RELACIONADAS		i) PARTES RELACIONADAS	
A companhia realiza diversas transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preço e condições normais de mercado, as transações referem-se principalmente a empréstimo e operações mercantis entre coligadas e interligadas.		A companhia realiza diversas transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preço e condições normais de mercado, as transações referem-se principalmente a empréstimo e operações mercantis entre coligadas e interligadas.		A companhia realiza diversas transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preço e condições normais de mercado, as transações referem-se principalmente a empréstimo e operações mercantis entre coligadas e interligadas.		A companhia realiza diversas transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preço e condições normais de mercado, as transações referem-se principalmente a empréstimo e operações mercantis entre coligadas e interligadas.	
Aos administradores e acionistas		Aos administradores e acionistas		Aos administradores e acionistas		Aos administradores e acionistas	
BIKE DO NORDESTE S/A		BIKE DO NORDESTE S/A		BIKE DO NORDESTE S/A		BIKE DO NORDESTE S/A	
Teresina-Piauí		Teresina-Piauí		Teresina-Piauí		Teresina-Piauí	
1- Examinamos o balanço geral da empresa BIKE DO NORDESTE S/A, levantado em 31 de dezembro de 2003, composto das peças balanço patrimonial, demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração das origens e aplicações de recursos, além das notas explicativas aos referidos demonstrativos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.		1- Examinamos o balanço geral da empresa BIKE DO NORDESTE S/A, levantado em 31 de dezembro de 2003, composto das peças balanço patrimonial, demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração das origens e aplicações de recursos, além das notas explicativas aos referidos demonstrativos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.		1- Examinamos o balanço geral da empresa BIKE DO NORDESTE S/A, levantado em 31 de dezembro de 2003, composto das peças balanço patrimonial, demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração das origens e aplicações de recursos, além das notas explicativas aos referidos demonstrativos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.		1- Examinamos o balanço geral da empresa BIKE DO NORDESTE S/A, levantado em 31 de dezembro de 2003, composto das peças balanço patrimonial, demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração das origens e aplicações de recursos, além das notas explicativas aos referidos demonstrativos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.	
2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.		2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.		2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.		2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.	
3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis e as notas explicativas acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial econômico-financeira da BIKE DO NORDESTE S/A, 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício antes mencionado, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.		3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis e as notas explicativas acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial econômico-financeira da BIKE DO NORDESTE S/A, 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício antes mencionado, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.		3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis e as notas explicativas acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial econômico-financeira da BIKE DO NORDESTE S/A, 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício antes mencionado, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.		3- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis e as notas explicativas acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial econômico-financeira da BIKE DO NORDESTE S/A, 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício antes mencionado, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.	
FRANCISCO STEINER GOMES MESQUITA Contador CRC-PI 1026 CVM - -AD nº 89/8							